



FUNAI  
Fundação Nacional do Índio  
MINISTÉRIO DO INTERIOR

CEDI - P. I. B.  
DATA 13/09/88  
COD. PC D 00 0 65

CT.003/PRESI/Nº 019 /88

Brasília, 12 JAN 1988

Ilmos. Srs.

Membros do GTI Decreto 94.945/87

Ass.: Área Indígena Figueiras  
(Declaração de Ocupação Indígena)  
Município de Tangará da Serra/MT

Ref.: Proc. FUNAI/BSB/4882/78

Submetemos à apreciação de V.Sas., tendo em vista o GTI mencionado no Parágrafo 1º, Artigo 3º, do Decreto 94.945/87, os dados referentes à Área Indígena Figueiras, localizada no município de Tangará da Serra-MT, proposta pela FUNAI para o grupo indígena PARESI.

#### I. CONSENSO HISTÓRICO

Paresi é a designação dada à etnia do tronco linguístico Aruak e habitante tradicional do Noroeste matogrossense, que se autodenomina HALÍTI.

A sociedade Halíti ou Paresi estrutura-se em subgrupos distintos: Kozárini, Waimaré, Kazíniti, Warére e Kámali.

Até o início do século XX, esses subgrupos ainda configuravam grupos sociais bem delimitados e que ocupavam espaços específicos.



Cont. CT.003/PRESI/Nº 019/88

As cabeceiras dos Rios Verde, Papagaio, Sacre, Ju ruena e Jauru, na "Chapada dos Parecis", como é chamado o Chapadão onde vivem, constituem suas terras desde tempos imemoriais.

Há mais de 255 anos eles são conhecidos, pois em 1723 Antonio Pires de Campos entrou em seu território para aprisio ná-los e reduzi-los à escravidão.

Em 1736, Luiz Rodolpho Vilar partiu com uma comiti va de Cuiabá para explorar a "Chapada dos Parecizes". No "reino dos Parecis", Vilar achou uma grande população:

"Era grande o reino dos Parecis. As suas águas todas corriam para o Norte. Os índios das cha padas em números, eram incontáveis; num dia de caminhada, atravessam-se 10 e 12 aldeias, algu mas de 30 casas de cerca de 40 passos de largu ra, redondas de feitio, para se entrar era ne cessário ser de gatinhas."

Já em 1907, Rondon atinge o território dos PARE-SI, "... que lhe foram utilíssimos para a descoberta do Rio que desejava." Em setembro daquele ano, Rondon chegou à aldeia Queimada e após, à área do chefe Paresi Uzakurini - Guaçu, que lhe serviu de guia durante a expedição.

Atualmente, os Paresi dividem-se em dois sub-grupos distintos, em razão do habitat a que estão ecologicamente adaptados. Os Kozárini vivem na região de cerrado; os Waimaré, na região da mata. De acordo com Rondon, Kozárini significa de cima, e Waimaré, de baixo.

## II. ÁREA PROPOSTA PELA FUNAI PARA DEMARCAÇÃO

60



**FUNAI**  
Fundação Nacional do Índio  
MINISTÉRIO DO INTERIOR

03

Cont. CT.003/PRESI/Nº 019/88

Em 1968 criou-se, através do Decreto nº 63.368, uma Reserva Indígena Paresi com a finalidade de abrigar todas as aldeias desse grupo indígena.

Aquelas que não fossem englobadas pela Reserva, seriam transferidas oportunamente para dentro dos limites propostos. No entanto, os Paresi recusaram-se a aceitar a transferência, estabelecida com fins claramente antiindígenas.

Tal é o caso do grupo de Capitão Generoso, Líder da Aldeia Figueiras, que preferiu permanecer na terra de seus antepassados, a assimilar-se a outros grupos que, apesar de serem irmãos, apresentam diferenças políticas.

A área eleita pelo GT Portaria 923/E/81 para o grupo Paresi de Figueiras engloba suas antigas aldeias, suas roças, seu cemitério e zonas de caça, pesca e coleta. São 10.000 ha de terras imemorialmente ocupadas pelos Paresi e necessárias à sua sobrevivência física e cultural.

### III. SITUAÇÃO ATUAL

A Área Indígena Figueiras incide em terras tituladas pelo Estado de Mato Grosso, abrangendo parte de 05 (cinco) glebas com título de domínio, sobre as quais não foi constatada a existência de qualquer benfeitoria, conforme vistoria realizada por equipe técnica, com representantes da FUNAI e INCRA, em dezembro de 1983.

Ainda, os Paresi de Figueiras encontram-se ameaçados pela presença de tratores nas proximidades da cachoeira do Rio Jauru, em processo de derrubada da mata circunvizinha.



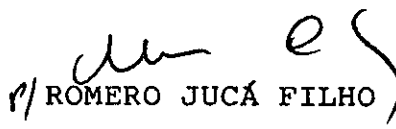
**FUNAI**  
Fundação Nacional do Índio  
MINISTÉRIO DO INTERIOR

04

Cont. CT.003/PRESI/Nº 019/88

Em 1981, o Grupo de Trabalho responsável pela identificação/delimitação da Área Indígena Figueiras já havia denunciado a invasão de seus limites pelas fazendas "Branca", "Colorado" e "Planalto".

O Grupo de Trabalho instituído pela Portaria PP / nº 1762/86, informa que a situação observada em 81 não sofreu alteração em relação às invasões.

  
/ ROMERO JUCÁ FILHO  
Presidente FUNAI  
Coordenador GTI

DID/SRBT/slo



RUBRICA

B I B L I O G R A F I A C O N S U L T A D A

1882/78  
85

1. FARIA, J. Barbosa de. Ziconati. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1(4):271-3, 1974.
2. HAMBURY-TENISON, Robin. A Question of survival for the indians of Brazil. London, Angus and Robert-son, 1973. 272p.
3. MELD, A. de. Esboço gramatical do idioma pareci. São Paulo, 1942. 58p.
4. METRAUX, Alfred. The Native tribes of Eastern Bolivia and Western Matto Grosso. Bul. Bur. Amer. Ethnol., Washington, Smithsonian Institution, 134:182, 1942.
5. MISSÃO RONDON. Apontamentos sobre os trabalhos realizados pela Comissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas sob a direcção do Coronel de engenharia Candido Mariano da Silva Rondon, de 1907 a 1915. Publicados em artigos do Jornal do Commercio do Rio de Janeiro em 1915. Rio de Janeiro, 1916. 463p. p.260-81.
6. OBERG, Kalervo. Indian tribes of Northern Mato Grosso, Brasil. With appendix: Anthropometry of the Umotina, Nambicuara, and Iranxe, with comparative data from other Northern Matto Grosso tribes by Marshall T. Newman. Washington, 1953. 144p. (Publ. Smithsonian Institution. Institute of Social Anthropology, 15).
7. RONDON, Candido Mariano da Silva. Conferencias realizadas nos dias 5, 7 e 9 de outubro de 1915 pelo Sr. Coronel... no Theatro Phenix do Rio de Janeiro sobre trabalhos da Expedição Roosevelt e da Comissão Thelegraphica. (Comissão Rondon, 42). Rio de Janeiro, 1916. 266p.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

1833  
86 - 2 -  
[Handwritten signature]

8. RONDIM, Candido Mariano da Silva. Relatorio apresentado à Directoria Geral dos Telegraphos e à Divisão de Etnographia (G.E) do Departamento de Guerra. Rio de Janeiro, 1915. (Comissão Rondim, 1, 39, 26).
9. RUDAN, Orland. Phonology of Paresi (Araucan). Repr. Acta Linguistica Hafniensia, Copenhagen, 10(2):201-10, 1967.
10. SCHMIDT, M. Reisen in Matto Grosso im Jahre 1910. Separata de Zeitschrift für Ethnologie, Berlin, 44:130-74, 1944.

[Handwritten signature]